

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE 2004

(do Sr. Paulo Baltazar)

Requer a realização de reunião de audiência pública para debater sobre o "fenômeno Catarina", as possíveis causas e interfaces com as questões ambientais, bem como sobre a ação dos órgãos governamentais de pesquisa e de defesa civil federais e estaduais.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requiro a V.Ex.^a, ouvido o Plenário, que a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável-CMADS realize reunião de audiência pública, conjunta com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional, tendo como expositores, o Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-Inpe/Ministério da Ciência e Tecnologia, o Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia-Inmet/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, O Secretário Nacional de Defesa Civil/Ministério da Integração Nacional, o Diretor do Departamento Estadual de Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e o Subchefe de Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de debater as ocorrências, possíveis causas e interfaces com a questão ambiental do "fenômeno Catarina" ocorrido no último dia 28/03, nas regiões sul de Santa Catarina e Norte do Rio Grande do Sul, além da atuação integrada dos órgãos governamentais de defesa civil, de pesquisa e de meteorologia com os órgãos de defesa civil dos Estados atingidos.

JUSTIFICATIVA

Segundo matéria veiculada pela Revista "ISTOÉ", desta semana, desde o dia 25 sabia-se que um ciclone/furacão se aproximava da costa sul do Brasil. Ressalta que apesar das divergências sobre qual o tipo de fenômeno se aproximava da costa brasileira, a verdade é que a intensidade do fenômeno foi subestimada pelos órgãos nacionais que não referendaram o que diziam as entidades locais, fazendo com que as pessoas não levassem a sério os alertas.

Levantamento prévio traz um saldo de quatro mortos, 15 mil desabrigados, sete desaparecidos, com prejuízos que podem atingir a cifra de R\$ 1 bilhão. A matéria enfatiza ainda que eventos como este podem se repetir, o que torna-se importante discutir as possíveis causas levando-se em consideração as interfaces com a questão ambiental, pois não se sabe precisar se o fenômeno é ou não consequência do aquecimento global. Discutir também os motivos das divergências ocorridas entre os órgãos e se os mesmos estão estruturados para executarem uma possível ação integrada de emergência de alerta e evacuação de áreas de alto risco, torna-se imprescindível, já que novos acontecimentos podem ocorrer, visando minimizar os riscos de mortes e prejuízos materiais.

Sala da Comissão, em 05 de abril de 2004.

Deputado **PAULO BALTAZAR (PSB-RJ)**